

ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE  
ALTER do CHÃO

# RELATÓRIO EQAVET



05-11-2019

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	2
OBJETIVOS .....	3
COMPOSIÇÃO DA EQUIPA.....	3
METODOLOGIA.....	3
Quadros do Plano de Ação .....	4
Análise dos resultados do Triénio 2014-2017 .....	8
INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS .....	8
INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS.....	9
INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO .....	10
CONCLUSÃO .....	11

## INTRODUÇÃO

O Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a educação e Formação profissional - **EQAVET** (European Quality Assurance reference Framework for Vocational Education and Training), instituído por recomendação do parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi criado para melhorar a educação e formação profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade. Assim, pretende-se que as escolas profissionais:

- ✓ Adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET ou adaptem a este Quadro o modelo que tenham em implementação.
- ✓ Implementem um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

O processo de implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET pelos operadores de EFP inclui:

- a) Elaborar o documento base que firma o seu compromisso com a garantia da qualidade da oferta de EFP;
- b) Desenhar o plano de ação em conformidade;
- c) Implementar o sistema de garantia da qualidade delineado, incluindo o trabalho sobre o conjunto dos indicadores selecionados;
- d) Solicitar a verificação (auditoria) de conformidade do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É então um instrumento que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da EFP e a qualidade das práticas de gestão.

Neste seguimento a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão está a implementar um sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, tendo como referência a missão da escola, a visão e os valores próprios, constantes do nosso Projeto Educativo.

O decreto-lei nº 92/2014, de 20 de junho, determina que as escolas profissionais sejam alvo de avaliação sistemática, com o objetivo de monitorizações regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa bem como relatórios de qualidade. Determina critérios de qualidade, descritores indicativos que sustentam a monitorização e a elaboração de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP. Demonstra finalmente a importância dos

indicadores de qualidade que sustentam a avaliação, monitorização e a garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

## OBJETIVOS

Os objetivos do EQAVET pretendem:

- ✓ Tornar a aprendizagem al longo da vida (ALV) e a mobilidade uma realidade;
- ✓ Melhorar a qualidade e a eficácia da EFP;
- ✓ Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- ✓ Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da EFP;
- ✓ Facilitar a permeabilidade entre percursos formativos de EFP, de educação geral e de ensino superior, proporcionando percursos mais flexíveis e oportunidades de ALV;
- ✓ Contribuir para combater o desemprego ao equacionar o desfasamento entre necessidades do mercado de trabalho e qualificações da população ativa;
- ✓ Facilitar a cooperação entre os operadores de EFP e o mercado de trabalho;
- ✓ Reforçar a mobilidade setorial, nacional e internacional.

## COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

A equipa EQAVET/avaliação interna é constituída por cinco docentes, três do Quadro de Nomeação Definitiva da Escola, um Quadro de Zona Pedagógica e um contratado. O grupo de trabalho reúne, semanalmente, às terças-feiras.

## METODOLOGIA

Partimos da análise do histórico por indicador começando pelos objetivos específicos, seguindo depois para o histórico do triénio 2014/17.

Tivemos ainda em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e relatórios das estruturas intermédias bem como o resultado da última avaliação externa.

## Quadros do Plano de Ação

### Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos

CICLO	OBJETIVO/METAS A ATINGIR	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	69,57%	
2015-2018	69,75%	
2016-2019	69,80%	
2017-2020	≥70%	

OBJETIVOS	METAS A ATINGIR
Reduzir o Abandono Escolar.	Reduzir em 0,5% por ano letivo o abandono escolar.
Reduzir o Absentismo.	Reduzir em 0,5% por ano letivo o absentismo.
Dinamizar Projetos na Escola.	Aumentar em 1% por ano letivo a concretização de projetos.
Diminuir o número de módulos em atraso.	Reduzir em 0,5% por ano letivo os módulos em atraso.
Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação.	Aproximar a taxa de sucesso modular 90% e a taxa de conclusão de 70%.
Melhorar o nível de presenças dos Encarregados de Educação.	Aumentar os contactos presenciais dos Encarregados de Educação em 1% por ano letivo.

### Indicador 5 a) – Taxa de colocação após conclusão de cursos

CICLO	OBJETIVO/METAS A ATINGIR	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	71,86%	
2015-2018	71,90%	
2016-2019	71,95%	
2017-2020	≥72%	

OBJETIVOS	METAS A ATINGIR
Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.	Atingir 38% de colocados no mercado de trabalho.
Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos (histórico – 34,38%) alunos que ingressam no ensino superior e no ensino pós-secundário).	Atingir 35% de alunos em prosseguimento de estudos.

**Observação:** Na taxa de empregabilidade está contabilizado o total de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos (dos 32 diplomados do triénio 2014/ 2017, 12 estão no mercado de trabalho e 11 prosseguiram estudos).

**Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**

**6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram**

CICLO	OBJETIVO/METAS A ATINGIR	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	55,56%	
2015-2018	56,00%	
2016-2019	56,50%	
2017-2020	≥57%	

OBJETIVOS	METAS A ATINGIR
Sondar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela escola.	Aumentar em 1% o grau de satisfação das entidades de acolhimento.
Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos.	Aumentar em 1% o nº de alunos e entidades que dão o seu testemunho.
Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).	Aumentar a taxa de empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação em 0,5%.
Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais.	Aumentar em 0,5% o grau de satisfação dos empregadores.

**Observação:** A taxa apresentada refere-se ao total de diplomados que exercem profissões diretamente relacionadas com a área de formação (a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria)



**Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**

**6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com formandos que concluíram um curso de EFP**

CICLO	OBJETIVO/METAS A ATINGIR	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	3,58	
2015-2018	3,59	
2016-2019	3,60	
2017-2020	≥3,61	

**Observação:** As entidades empregadoras, avaliaram os diplomados empregados numa escala de 1 a 4.

OBJETIVOS	METAS A ATINGIR
Intensificar a relação de escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos.	Aumentar em 1% o contacto com as entidades empregadoras.
Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.	Aumentar em 0,1 a média de satisfação dos empregadores.
Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho.	Aumentar em 0,1 a média de satisfação dos empregadores.

**Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**

**6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com formandos que concluíram um curso de EFP**

CICLO	OBJETIVO/METAS A ATINGIR	MONITORIZAÇÃO
2014-2017	3,58	
2015-2018	3,59	
2016-2019	3,60	
2017-2020	≥3,61	

OBJETIVOS	METAS A ATINGIR
Intensificar a relação de escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos.	Aumentar em 1% o contacto com as entidades empregadoras.
Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.	Aumentar em 0,1 a média de satisfação dos empregadores.
Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho.	Aumentar em 0,1 a média de satisfação dos empregadores.



## Análise dos resultados do Triénio 2014-2017

### INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

#### Monitorização das turmas do triénio 2014-2017:

- A taxa de conclusão, no tempo previsto, dos alunos que iniciaram a formação em setembro de 2014 (46), foi de 69,57%. Foram certificados 32 alunos: **Curso Técnico de Gestão Equina (TGE)** –63,89%, correspondente a 23 alunos; **Curso Técnico de Produção Agrária (TPA)** – 90%, o que corresponde a 9 alunos;
- Relativamente à taxa de desistências, no triénio 2014/2017, apurou-se uma taxa de 17,39% : Curso TGE –19,44%, correspondente a 7 alunos; Curso TPA – 10,00%, o que corresponde a 1 aluno.;

#### Resultado médio global das turmas no triénio 2014/2017

No que respeita às taxas de desistência, podemos verificar ser superior no Curso TGE do que no Curso TPA. Isto prova-se algo difícil de contornar, apesar de todos os esforços envidados pela Escola no sentido da efetiva redução dessas taxas, dado que os alunos, por norma, desistem pelos seguintes motivos: Curso dispendioso que se torna difícil de suportar financeiramente, não obstante os subsídios por eles auferidos; alunos que ganham medo de montar, não conseguindo atingir os objetivos mínimos do Curso e obtenção de colocação no mercado de trabalho antes da conclusão dos cursos, considerando os alunos não haver necessidade da conclusão dos mesmos.

Contudo, a Escola tem desenvolvido esforços no sentido de motivar e cativar os alunos para a conclusão dos seus cursos definindo mecanismos e estratégias para superar este problema, nomeadamente, alertar os diretores de turma para a deteção precoce de indícios de uma provável desistência, verificar através do crescente número de faltas, diminuição do empenho e aproveitamento do aluno, controlando periodicamente os módulos em atraso, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas pelos docentes, comportamento perturbador ou apatia do aluno em sala de aula. Sempre que se detetem situações destas dever-se-ão criar mecanismos de alerta rápido que envolvam o aluno, pais/ encarregados de educação, solicitando ainda intervenção imediata da Equipa Multidisciplinar e da Psicologia da Escola.

## INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS

### Monitorização das turmas do triénio 2014-2017:

- Taxa de alunos empregados (diplomados empregados com e sem contrato, a tempo completo e a tempo parcial): 28,13% (30,43% no curso TGE, correspondente a 7 alunos e 22,22% no Curso TPA que corresponde a 2 alunos):
- Taxa de alunos no mercado de trabalho (diplomados empregados, à procura de emprego, trabalhadores por conta própria e a frequentar estágios profissionais): 37,50% (30,43% no curso TGE, correspondente a 7 alunos e 55,56% no Curso TPA que corresponde a 5 alunos);

Situação profissional dos alunos diplomados no mercado de trabalho	TGE		TPA		TOTAL	
	Nº Formandos	Taxa %	Nº Formandos	Taxa %	Nº Formandos	Taxa %
Empregados a tempo completo	5	21,74	2	22,22	7	21,88
Empregados a tempo parcial	2	11,76	0	0	2	11,76
Empregados com contrato sem termo	2	8,69	0	0	2	22,22
Empregados com contrato a termo	5	21,74	0	0	5	21,74
À procura de emprego	0	0	1	11,11	1	11,11
Empregados por conta própria	0	0	1	11,11	1	11,11

- Taxa de alunos em prosseguimento de estudos (diplomados a frequentar Ensino pós Secundário e Ensino Superior): 34,38% (30,78% no curso TGE, correspondente a 8 alunos e 33,33% no Curso TPA que corresponde a 3 alunos).

Observação: para este indicador foram considerados os dados referentes às três turmas do triénio 2014/2017, cujos resultados, registados no Anexo 4 do programa EQAVET, foram levantados pela Equipa de Avaliação Interna/EQAVET (EAI/EQAVET), através de contactos telefónicos.

Note-se que os diplomados que se recusaram a dar contacto telefónico da entidade empregadora, foram contabilizados em outras situações, pela impossibilidade de confirmação da sua colocação.

Dois diplomados encontram-se a trabalhar no exterior numa entidade equestre de renome internacional, contudo tiveram de ser contabilizados noutras situações dado não se encontrarem colocados numa empresa nacional.

## INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

A EPDRAC tem como missão garantir a formação cívica, académica e profissional dos alunos e o bem-estar de todos os elementos da comunidade educativa, para que todos e cada um adquiram competências e conhecimentos que lhes permitam desenvolver as suas capacidades, integrar-se na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País.

### 6.a) PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO E QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO/ ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO QUE CONCLUÍRAM

#### Monitorização das turmas do triénio 2014-2017:

Dos 32 alunos diplomados do triénio, 55,56% trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram (3 alunos do Curso TGE o que equivale a 42,86% e 2 alunos em TPA o que equivale a uma taxa de 100%).

**Observação:** para este indicador foram considerados os dados referentes às três turmas do triénio 2014/2017, cujos resultados, registados no Anexo 5 do programa EQAVET, foram levantados pela EAI/EQAVET, através de contactos telefónicos.

### 6.b3) PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM O CURSO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Os empregadores avaliaram os formandos, numa escala de 1 a 4, nas seguintes valências:

- a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- b) Planeamento e organização;
- c) Responsabilidade e autonomia;
- d) Comunicação e relações interpessoais;
- e) Trabalho em equipa.

Relativamente ao triénio 2014/2017 dos 9 alunos empregados e avaliados pelos respetivos empregadores, o grau de satisfação dos empregadores foi de 100% para ambos os cursos, sendo a média de satisfação no Curso TGE de 3,66 e no curso de TPA de 3,30, sendo a média global de 3,58. Estes dados encontram-se devidamente registados no anexo 6 do Programa EQAVET.



## CONCLUSÃO

A EPDRAC enquanto grupo social detentor de uma cultura própria, alicerçada por um processo dinâmico de interações sociais e com um conjunto de práticas, valores e crenças partilhados pela comunidade educativa, reúne condições para que o seu projeto educativo se oriente para metas da qualidade da ação educativa e do sucesso escolar e educativo dos seus alunos. É neste sentido que a certificação no Quadro EQAVET nos vem permitir a possibilidade de realizar uma reflexão interna, ancorada na história, no contexto, nas condições e circunstâncias específicas da EPDRAC, possibilitando gerar conhecimento e estimular melhorias graduais. Esta autoavaliação é assumida como um exercício contínuo na medida em que podem existir vários momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação.

A construção de uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação está, neste contexto, intrinsecamente associada à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (planeamento-implementação-avaliação-revisão) permitindo à EPDRAC melhorar a qualidade da oferta de EFP, através do reforço da sua capacidade de antecipar constrangimentos e/ou desvios face aos objetivos e metas traçados e de planeamento e implementação do próprio processo de melhoria. Assim, o processo de alinhamento pressupõe um exercício cíclico de autoavaliação de processos e de resultados estruturado na aplicação do ciclo de qualidade.

O Plano de Ação EQAVET será apresentado em Reunião de Conselho Pedagógico, para aprovação, e dado a conhecer ao Conselho Geral e aos Stakeholders. Este será também publicitado na página eletrónica da Escola, no separador EQAVET.

Alter do Chão, 5 de novembro de 2019

A Equipa EAI/ EQAVET:

Maria da Luz Anjos \_\_\_\_\_

Maria Helena Godinho \_\_\_\_\_

Sandra Ferreira \_\_\_\_\_

Ana Margarida Gonçalves \_\_\_\_\_

Maria do Céu Casa Velha \_\_\_\_\_



**Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, 8 de novembro de 2019**

A Presidente do Conselho Pedagógico

---

(Maria da Conceição Matos)

